

MARCOPOLO S.A.

Informações Consolidadas – 4T12



Caxias do Sul, 19 de fevereiro de 2013 - A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POM03; POM04), uma das principais empresas do mundo dedicadas ao desenvolvimento de soluções para o transporte coletivo de passageiros, divulga os resultados referentes ao desempenho do quarto trimestre de 2012 (4T12) e acumulado do ano. As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Receita Líquida atinge R\$ 3.817,1 milhões e EBITDA soma R\$ 439,8 milhões de janeiro a dezembro de 2012

RI MARCOPOLO

Carlos Zignani
Diretor de RI
+55 (54) 2101.4115

Thiago A. Deiro
Gerente de RI
+55 (54) 2101.4660

www.marcopolo.com.br/ri

ri@marcopolo.com.br

DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE DE 2012

- ☛ A **Receita Líquida Consolidada** alcançou R\$ 1.061,2 milhões.
- ☛ O **Lucro Bruto** somou R\$ 227,2 milhões, com margem de 21,4%.
- ☛ O **EBITDA** foi de R\$ 130,4 milhões, com margem de 12,3%.
- ☛ O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 94,1 milhões e margem de 8,9%.
- ☛ A **Produção** da Marcopolo no Brasil atingiu 5.282 unidades e 7.339 unidades incluindo as operações no exterior.

(R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma).

INFORMAÇÕES SELECIONADAS	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
Receita operacional líquida	1.061,2	948,7	11,9	3.817,1	3.368,9	13,3
- Receitas no Brasil	705,2	706,2	(0,1)	2.446,3	2.456,6	(0,4)
- Receitas de exportações e no exterior	356,0	242,5	46,8	1.370,8	912,3	50,3
Lucro Bruto	227,2	226,3	0,4	776,0	741,7	4,6
EBITDA ⁽¹⁾	130,4	141,1	(7,6)	439,8	464,1	(5,2)
Lucro Líquido	94,1	113,4	(17,0)	302,4	344,0	(12,1)
Lucro por Ação	0,211	0,254	(16,9)	0,676	0,771	(12,3)
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	17,0%	23,4%	(6,4)pp	17,0%	23,4%	(6,4)pp
Retorno s/ o Patrim. Líquido (ROE) ⁽³⁾	26,0%	36,0%	(10,0)pp	26,0%	36,0%	(10,0)pp
Investimentos	70,1	11,6	504,3	277,2	74,7	271,1
Margem Bruta	21,4%	23,9%	(2,5)pp	20,3%	22,0%	(1,7)pp
Margem EBITDA	12,3%	14,9%	(2,6)pp	11,5%	13,8%	(2,3)pp
Margem Líquida	8,9%	12,0%	(3,1)pp	7,9%	10,2%	(2,3)pp
DADOS DO BALANÇO PATRIMONIAL	31/12/12	30/09/12	Var. %			
Patrimônio Líquido	1.299,9	1.276,1	1,9			
Caixa, equivalentes a cx. e aplic. fin.	529,6	519,7	1,9			
Passivo financeiro de curto prazo	757,6	636,8	19,0			
Passivo financeiro de longo prazo	583,3	577,5	1,0			
Passivo financeiro líquido – Segm. Ind.	(230,9)	157,6	-			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = EBIT dos últimos 12 meses ÷ (estoques + clientes + imobilizado + intangível - fornecedores); ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses ÷ Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 4T12 a produção brasileira de ônibus atingiu 8.282 unidades, volume 17,2% inferior ao do 4T11. A produção anual totalizou 33.080 unidades, 8,1% a menos do que a produção de 2011.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno atingiu 7.114 unidades no 4T12, 20,1% inferior às 8.909 unidades produzidas no 4T11. No ano, 28.622 unidades foram destinadas ao mercado interno, queda de 9,9% em relação a 2011.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 1.168 unidades no 4T12, 6,5% superior às 1.097 unidades exportadas no 4T11. No ano as exportações somaram 4.458 unidades, 5,4% superior ao volume exportado em 2011.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	4T12			4T11			Varição
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.420	680	2.100	2.045	784	2.829	(25,8)
Urbanos	4.468	316	4.784	5.554	126	5.680	(15,8)
Micros	1.226	172	1.398	1.310	187	1.497	(6,6)
SUBTOTAL	7.114	1.168	8.282	8.909	1.097	10.006	(17,2)
Minis ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7.114	1.168	8.282	8.909	1.097	10.006	(17,2)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2012			2011			Varição
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	6.970	2.147	9.117	8.051	2.416	10.467	(12,9)
Urbanos	17.752	1.192	18.944	19.511	836	20.347	(6,9)
Micros	3.900	1.119	5.019	4.131	968	5.099	(1,6)
SUBTOTAL	28.622	4.458	33.080	31.693	4.220	35.913	(7,9)
Minis ⁽³⁾	-	-	-	68	8	76	-
TOTAL	28.622	4.458	33.080	31.761	4.228	35.989	(8,1)

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas); ⁽³⁾ Os dados de produção dos Minis não incluem a produção de unidades integrais, tipo Volare.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

• Unidades Registradas na Receita Líquida

No 4T12 foram registradas na receita líquida 7.470 unidades, das quais 5.490 unidades foram registradas no Brasil, representando 73,5% do total, e 1.980 unidades no exterior, representando os demais 26,5%, conforme apresentado na tabela abaixo:

OPERAÇÕES	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	4.874	5.056	(3,6)	17.040	18.692	(8,8)
- Mercado Externo	626	590	6,1	2.839	2.251	26,1
SUBTOTAL	5.500	5.646	(2,6)	19.879	20.943	(5,1)
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	10	20	(50,0)	125	130	(3,8)
TOTAL NO BRASIL	5.490	5.626	(2,4)	19.754	20.813	(5,1)
EXTERIOR:						
- África do Sul	63	58	8,6	271	241	12,4
- Argentina (50%)	215	313	(31,3)	747	1.306	(42,8)
- Austrália	96	-	-	435	-	-
- Colômbia (50%)	171	246	(30,5)	785	1.056	(25,7)
- Egito (49%)	32	43	(25,6)	250	184	35,9
- Índia (49%) ⁽²⁾	854	1.159	(26,3)	7.771	5.932	31,0
- México	549	363	51,2	1.571	1.234	27,3
TOTAL NO EXTERIOR	1.980	2.182	(9,3)	11.830	9.953	18,9
TOTAL GERAL	7.470	7.808	(4,3)	31.584	30.766	2,7

Notas: ⁽¹⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽²⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

• Produção

A produção consolidada da Marcopolo foi de 7.339 unidades no 4T12, 11,5% inferior às 8.291 unidades produzidas no 4T11. No Brasil, a produção atingiu 5.282 unidades no 4T12, 12,6% inferior à do 4T11, enquanto que no exterior a produção foi de 2.057 unidades, 8,5% inferior à produção do mesmo período do ano anterior.

Os dados da produção consolidada da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	4.681	5.419	(13,6)	16.747	19.046	(12,1)
- Mercado Externo	611	645	(5,3)	2.864	2.274	25,9
SUBTOTAL	5.292	6.064	(12,7)	19.611	21.320	(8,0)
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	10	20	(50)	128	131	(2,3)
TOTAL NO BRASIL	5.282	6.044	(12,6)	19.483	21.189	(8,1)
EXTERIOR:						
- África do Sul	62	50	24,0	244	240	1,7
- Argentina (50%)	216	303	(28,7)	747	1.293	(42,2)
- Austrália	96	-	-	435	-	-
- Colômbia (50%)	216	246	(12,2)	807	1.049	(23,1)
- Egito (49%)	29	50	(42,0)	250	213	17,4
- Índia (49%) ⁽³⁾	889	1.235	(28,0)	7.759	6.308	23,0
- México	549	363	51,2	1.571	1.234	27,3
TOTAL NO EXTERIOR	2.057	2.247	(8,5)	11.813	10.337	14,3
TOTAL GERAL	7.339	8.291	(11,5)	31.296	31.526	(0,7)

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção das empresas Ciferal (1.651 unidades no 4T12 e 1.884 unidades no 4T11) e 45,0% da San Marino (503 unidades no 4T12 e 536 unidades no 4T11), correspondente à participação da Marcopolo na empresa; ⁽²⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS (em unidades)	4T12			4T11		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	805	435	1.240	1.299	541	1.840
Urbanos	1.836	1.129	2.965	2.216	814	3.030
Micros	542	188	730	504	199	703
Minis (LCV)	-	865	865	-	1.278	1.278
SUBTOTAL	3.183	2.617	5.800	4.019	2.832	6.851
Volares ⁽²⁾	1.498	41	1.539	1.400	40	1.440
PRODUÇÃO TOTAL	4.681	2.658	7.339	5.419	2.872	8.291

PRODUTOS (em unidades)	2012			2011		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	4.407	1.237	5.644	5.202	1.563	6.765
Urbanos	6.538	3.834	10.372	7.556	3.556	11.112
Micros	1.642	1.104	2.746	1.668	699	2.367
Minis (LCV)	-	7.869	7.869	-	6.412	6.412
SUBTOTAL	12.587	14.044	26.631	14.426	12.230	26.656
Volares	4.160	505	4.665	4.620	250	4.870
PRODUÇÃO TOTAL	16.747	14.549	31.296	19.046	12.480	31.526

Nota: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 10 unidades no 4T12, 128 unidades em 2012, 20 unidades no 4T11 e 131 unidades em 2011.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS (em unidades)	4T12			4T11		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	805	389	1.194	1.299	488	1.787
Urbanos	1.836	83	1.919	2.216	14	2.230
Micros	542	98	640	504	103	607
Minis (LCV)	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL	3.183	570	3.753	4.019	605	4.624
Volares ⁽²⁾	1.498	41	1.539	1.400	40	1.440
PRODUÇÃO TOTAL	4.681	611	5.292	5.419	645	6.064

PRODUTOS (em unidades)	2012			2011		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	4.407	1.088	5.495	5.202	1.366	6.568
Urbanos	6.538	565	7.103	7.556	264	7.820
Micros	1.642	706	2.348	1.668	394	2.062
Minis (LCV)	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL	12.587	2.359	14.946	14.426	2.024	16.450
Volares ⁽²⁾	4.160	505	4.665	4.620	250	4.870
PRODUÇÃO TOTAL	16.747	2.864	19.611	19.046	2.274	21.320

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas);

⁽²⁾ A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, nem da participação de mercado da Marcopolo, ou da produção brasileira.

• Participação no Mercado Brasileiro

O *market share* da Companhia no Brasil foi de 45,3% no 4T12, ou 45,2% no ano de 2012. Destaca-se a participação de 52,9% da Marcopolo no total das exportações brasileiras neste período, bem como o *market share* de 60,3% da Companhia no segmento de ônibus rodoviários.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
Rodoviários	63,1	62,8	63,2	61,3	59,7	56,9	60,3
Urbanos	39,3	38,4	37,7	35,2	36,7	40,1	37,5
Micros	40,6	40,4	43,2	50,2	45,7	45,8	46,8
Minis ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	46,2	45,7	45,1	45,6	44,7	45,3	45,2

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: ⁽¹⁾ Inclui 100,0% da Ciferal e participação proporcional na produção da San Marino; ⁽²⁾ O Volare não está computado para efeito de participação no mercado.

• Receita Líquida

A Receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.061,2 milhões no 4T12, 11,9% superior aos R\$ 948,7 milhões contabilizados no 4T11, explicado pelo aumento da receita do mercado externo em função da consolidação da Volgren, na Austrália, que gerou receitas de R\$ 60,7 milhões, e pela variação cambial, que impactou positivamente a receita do exterior e das exportações do Brasil. No mercado interno, a receita atingiu R\$ 705,2 milhões, ou 66,5% do total, enquanto que no mercado externo somou R\$ 356,0 milhões, representando os demais 33,5% da receita líquida consolidada.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

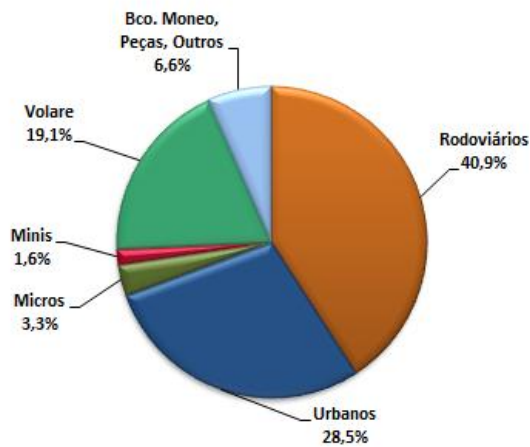
PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	4T12		4T11		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	4T12	4T11
Rodoviários	177,6	141,2	257,9	129,9	318,8	387,8
Urbanos	169,0	134,1	206,4	64,4	303,1	270,8
Micros	42,4	16,6	18,5	12,6	59,0	31,1
Minis – LCV	-	15,6	-	15,2	15,6	15,2
Subtotal carrocerias	389,0	307,5	482,8	222,1	696,5	704,9
Volares ⁽²⁾	267,5	5,5	173,0	8,0	273,0	181,0
Chassis	28,3	4,7	-	-	33,0	-
Bco. Moneo, Peças e Outros	20,4	38,3	50,4	12,4	58,7	62,8
TOTAL GERAL	705,2	356,0	706,2	242,5	1.061,2	948,7

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2012		2011		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	2012	2011
Rodoviários	800,6	373,1	902,3	376,6	1.173,7	1.278,9
Urbanos	626,5	552,5	699,1	282,1	1.179,0	981,2
Micros	144,4	100,9	98,5	42,5	245,3	141,0
Minis – LCV	-	117,5	15,4	86,0	117,5	101,4
Subtotal carrocerias	1.571,5	1.144,0	1.715,3	787,2	2.715,5	2.502,5
Volares ⁽²⁾	693,1	67,9	585,8	32,8	761,0	618,6
Chassis	87,5	43,0	-	-	130,5	-
Bco. Moneo, Peças e Outros	94,2	115,9	155,5	92,3	210,1	247,8
TOTAL GERAL	2.446,3	1.370,8	2.456,6	912,3	3.817,1	3.368,9

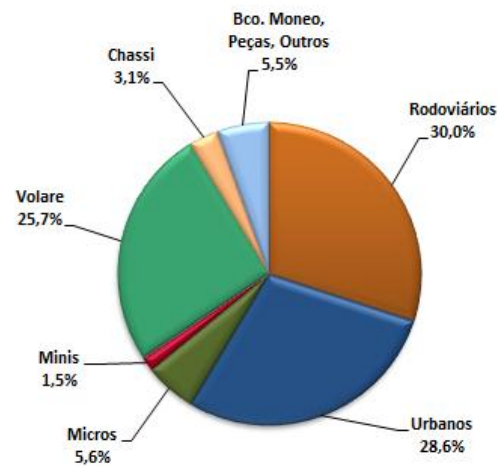
Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)

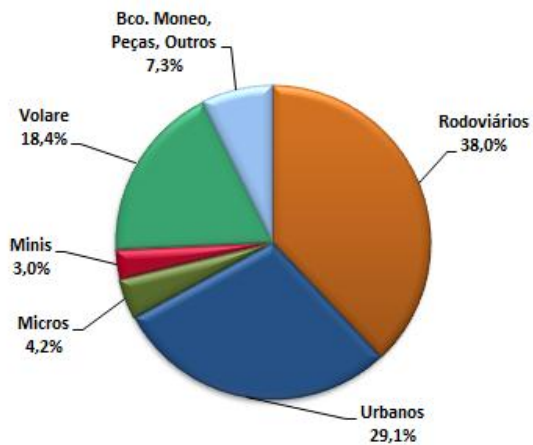
4T11



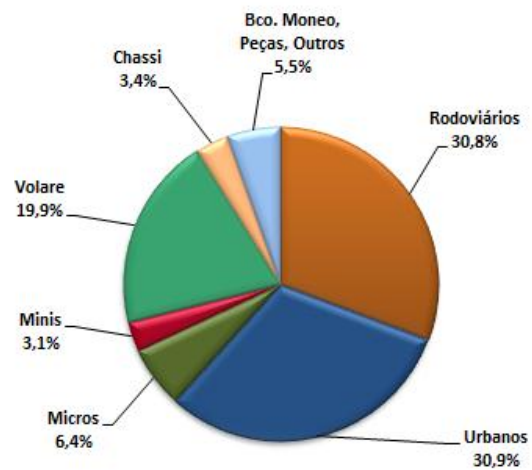
4T12



2011



2012



RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 4T12 totalizou R\$ 227,2 milhões, com margem de 21,4%, contra R\$ 226,3 milhões e margem de 23,9% no 4T11. O menor percentual sobre a receita é reflexo da venda de veículos completos, incluindo chassis, que diluíram a margem da carroceria, da retração do mercado argentino, que afetou o desempenho da Metalpar, e da consolidação da Volgren, na Austrália.

DESPESAS OPERACIONAIS

- **Despesas com Vendas**

As despesas com vendas totalizaram R\$ 70,1 milhões no 4T12, contra R\$ 48,9 milhões no 4T11, correspondendo a 6,6% e 5,2% da receita líquida, respectivamente. O aumento destas despesas decorre, principalmente, da consolidação da Volgren, da adequação da rede de distribuição do Volare, do comissionamento sobre o maior volume de exportações, além do efeito da provisão para devedores duvidosos que, em 4T12, somou R\$ 6,6 milhões enquanto que em 4T11 houve uma reversão de R\$ 3,4 milhões.

- **Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 48,7 milhões no 4T12, ou 4,6% da receita líquida, enquanto que no 4T11 estas despesas somaram R\$ 46,8 milhões, ou 4,9% da receita.

- **Outras Receitas/Despesas Operacionais**

No 4T12 foram contabilizados R\$ 5,6 milhões como "Outras Receitas Operacionais", provenientes, principalmente, de créditos tributários em empresas consolidadas.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 4T12 foi negativo em R\$ 5,6 milhões ante os R\$ 25,2 milhões positivos registrados no 4T11. O menor resultado decorreu da queda da taxa de juros das aplicações financeiras e do menor volume aplicado em função de investimentos e do maior ciclo financeiro das operações do Caminho da Escola.

EBITDA

O *EBITDA* alcançou R\$ 130,4 milhões no 4T12, com margem de 12,3%, contra R\$ 141,1 milhões e margem de 14,9% no 4T11. A retração na margem é explicada pelos mesmos fatores apontados para a queda da margem bruta. A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

(R\$ milhões)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
Resultado Operacional	110,8	157,5	(29,7)	409,2	496,0	(17,5)
Receitas Financeiras	(39,5)	(86,8)	54,5	(209,7)	(249,8)	16,1
Despesas Financeiras	45,1	61,6	(26,8)	191,8	182,3	5,2
Depreciações / Amortizações	14,0	8,8	59,1	48,5	35,6	36,2
EBITDA	130,4	141,1	(7,6)	439,8	464,1	(5,2)

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 4T12 alcançou R\$ 94,1 milhões, com margem de 8,9%, contra R\$ 113,4 milhões e margem de 12,0% registrados no 4T11. O menor resultado é explicado pelos mesmos fatores apontados para a queda da margem bruta, bem como pelo menor resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 811,3 milhões em 31.12.2012 (R\$ 463,9 milhões em 31.12.2011). Deste total, R\$ 580,4 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 230,9 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades operacionais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de "Clientes" no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo tanto em prazo como em taxa fixa.

Em 31 de dezembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,5x o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 4T12, as atividades operacionais consumiram recursos da ordem de R\$ 25,6 milhões. As atividades de investimentos demandaram R\$ 70,1 milhões e as de financiamento geraram R\$ 103,3 milhões. Como resultado, o saldo inicial de caixa de R\$ 386,0 milhões, acrescido de R\$ 0,3 milhão de variação cambial sobre o caixa, aumentou para R\$ 393,9 milhões ao final de dezembro de 2012.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 4T12, a Marcopolo investiu R\$ 70,1 milhões em bens de capital, dos quais R\$ 13,0 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados em: R\$ 4,3 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 3,9 milhões em terrenos, prédios e benfeitorias, R\$ 2,1 milhões em equipamentos de informática e *softwares* e R\$ 2,7 milhões em outras imobilizações/investimentos. Nas controladas e coligadas foram investidos R\$ 57,1 milhões, dos quais: R\$ 24,9 milhões na San Marino, R\$ 10,5 milhões na aquisição de participação na Metalsur Carrocerias S.R.L., na Argentina, R\$ 8,1 milhões na TMML, R\$ 4,9 milhões na Polomex, R\$ 3,9 milhões na Ciferal e R\$ 4,8 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Marcopolo obtiveram valorização de 81,9% em 2012, contra valorização de 7,4% do Ibovespa. No 4T12 foram negociadas 76,1 milhões de ações de emissão da Marcopolo que movimentaram R\$ 929,3 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31.12.2012, 53,0% das ações preferenciais e 35,2% do capital social total. A partir de setembro de 2012, as ações preferenciais da Marcopolo passaram a compor o índice *MSCI – Emerging Markets Latin America*.

INDICADORES	4T12	4T11	2012	2011
Número de transações (mil)	170,9	105,1	692,5	396,8
Ações Negociadas (milhões)	76,1	79,2	328,2	298,2
Valor transacionado (R\$ milhões)	929,3	586,8	3.397,2	2.010,2
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾	5.768,3	3.164,8	5.768,3	3.164,8
Ações existentes (milhares) ^{(2) (*)}	448,5	448,5	448,5	448,5
Valor patrimonial por ação (R\$) ^(*)	2,90	2,59	2,90	2,59
Cotação POMO4 no final do período ^(*)	12,90	7,09	12,90	7,09

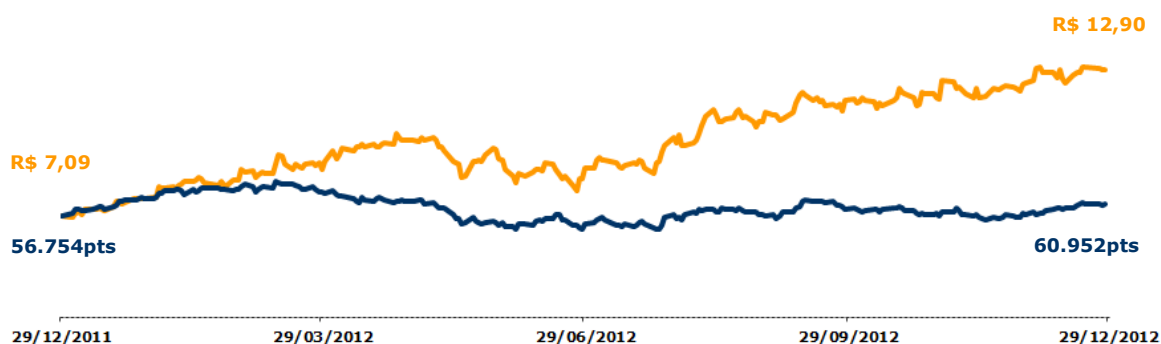
Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE), menos o total das ações preferencias em tesouraria existentes no mesmo período; ⁽²⁾ Desse total, 1.298.240 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.12.2012.

- **Desempenho das Ações Marcopolo na BM&FBovespa**

Marcopolo PN x Ibovespa – Base 100

POMO4: +81,9%

IBOV: +7,4%



PERSPECTIVAS

O ano de 2013 inicia com um viés positivo para a Marcopolo tanto no mercado interno brasileiro, como na maioria dos países onde opera.

No Brasil, as melhores condições de crédito, a aceleração na renovação da frota de ônibus, as licitações dos serviços de transporte interestadual e os investimentos em infraestrutura urbana, em especial na implementação de sistemas BRT (*Bus Rapid Transit*), garantem à Marcopolo uma carteira de pedidos elevada neste início de ano. Os eventos esportivos que o país sediará, dentre os quais a Copa das Confederações em 2013, a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, bem como a continuidade do programa “Caminho da Escola” do Governo Federal continuam sendo os principais fomentadores da demanda por ônibus.

Pelo lado do financiamento, a linha FINAME PSI-4 do BNDES foi prorrogada até o final de 2013 com juros de 3,0% ao ano para pedidos protocolados de janeiro a junho e 4,0% ao ano de julho a dezembro, mantendo o prazo de financiamento em até 10 anos.

Em relação às medidas de estímulo adotadas pelo Governo Federal destaca-se a desoneração da contribuição patronal do INSS sobre a folha de pagamentos,

substituído pelo recolhimento da contribuição calculada em 1,0% sobre o faturamento do mercado interno, válido até dezembro de 2014, e a prorrogação do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para Empresas Exportadoras (REINTEGRA) até o final de 2013.

É importante destacar também que o governo incluiu no incentivo da desoneração da folha de pagamentos, a partir de janeiro de 2013, as empresas de transportes rodoviários de passageiros. Parte desse incentivo poderá ser direcionado para a renovação da frota brasileira de ônibus.

Sobre o programa “Caminho da Escola”, a Marcopolo anunciou no dia 22 de outubro, através de um Fato Relevante, que habilitou-se a produzir e fornecer até 4.100 ônibus escolares, cujas entregas se estenderão até outubro deste ano.

E por fim, o cronograma de licitação dos serviços regulares de transporte interestadual de passageiros, divulgado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), prevê a publicação dos editais para o primeiro trimestre deste ano e as sessões públicas licitatórias para o mês de setembro. A expectativa é que a ANTT limite a idade máxima da frota utilizada para este fim em 10 anos.

Em relação ao mercado externo, as exportações do Brasil devem seguir a retomada iniciada em 2012, com margens beneficiadas pelo câmbio mais favorável. No que se refere às controladas e coligadas no exterior, os principais destaques de 2013 devem ser a Índia e o México, cujas produções devem crescer 22,4% e 14,6% respectivamente, em relação a 2012, de acordo com o *guidance* já divulgado.

Conforme comunicado divulgado pela Companhia no dia 19 de dezembro de 2012, as expectativas de desempenho para 2013, mantidas as condições atuais de mercado e do desempenho econômico dos países onde a Companhia opera, são: (i) investimentos programados no montante de R\$ 200,0 milhões, nos negócios existentes; (ii) atingir uma receita líquida consolidada de R\$ 4,3 bilhões; e, (iii) produzir 35.200 ônibus nas unidades do Brasil e exterior.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Consolidado	
	31/12/12	31/12/11
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	393.945	904.318
Ativos financ. mensurados ao valor justo através do resultado	132.167	1.803
Instrumentos financeiros derivativos	3.523	591
Contas a receber de clientes	1.127.115	920.217
Estoques	409.502	368.330
Impostos e contribuições a recuperar	101.865	53.466
Outras contas a receber	68.733	46.118
	2.236.850	2.294.843
Não Circulante		
Realiz. Longo Prazo		
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	116.371
Impostos e contribuições a Recuperar	6.141	3.792
Imposto de renda e contribuição social diferidos	67.884	68.593
Depósitos judiciais	12.990	10.319
Contas a receber de clientes	471.964	433.825
Outras contas a receber	1.293	724
Investimentos	39.198	21.802
Imobilizado	454.915	353.567
Âgio e intangível	220.840	77.295
	1.275.225	1.086.288
TOTAL ATIVO	3.512.075	3.381.131
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/12/12	31/12/11
Circulante		
Fornecedores	382.264	324.261
Empréstimos e financiamentos	757.412	612.529
Instrumentos financeiros derivativos	247	4.690
Salários e férias a pagar	104.045	124.597
Impostos e contribuições a recolher	61.482	69.774
Adiantamentos de clientes	33.710	40.909
Representantes comissionados	32.322	27.788
Juros sobre o capital próprio e dividendos	22.284	41.016
Participação dos administradores	7.570	7.699
Outras Contas a Pagar	95.443	68.002
	1.496.779	1.321.265
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	583.316	869.809
Provisões	18.363	16.072
Impostos e contribuições a recolher	1.833	-
Benefícios a empregados	43.368	-
Obrigações por conta de participações societárias	53.903	-
Outras contas a pagar	2.069	2.493
	702.852	888.374
Patrimônio Líquido		
Capital social	700.000	700.000
Reserva de capital	(999)	(1.578)
Reserva de lucros	647.440	502.512
Ações em tesouraria	(7.798)	(12.485)
Ajustes de avaliação patrimonial	(38.718)	(26.305)
	1.299.925	1.162.144
Participação dos não controladores		
	12.519	9.348
	1.312.444	1.171.492
TOTAL PASSIVO	3.512.075	3.381.131

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

DRE

IFRS (em R\$ mil)

CONTAS	Consolidado			
	4T12	4T11	2012	2011
Receita líquida de vendas e serviços	1.061.201	948.701	3.817.134	3.368.876
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(834.040)	(722.428)	(3.041.141)	(2.627.180)
Lucro Bruto	227.161	226.273	775.993	741.696
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(70.135)	(48.897)	(220.223)	(173.520)
Despesas administrativas	(48.649)	(46.815)	(173.221)	(144.799)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5.593	(565)	(683)	(3.299)
Resultado da equivalência patrimonial	2.391	2.287	9.390	8.404
Lucro Operacional	116.361	132.283	391.256	428.482
Receitas Financeiras	39.491	86.806	209.667	249.835
Despesas financeiras	(45.044)	(61.557)	(191.750)	(182.357)
Resultado financeiro	(5.553)	25.249	17.917	67.478
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social	110.808	157.532	409.173	495.960
Imposto de Renda e contribuição social				
Corrente	(29.796)	(37.173)	(106.107)	(177.215)
Diferido	13.124	(6.957)	(709)	25.278
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	94.136	113.402	302.357	344.023
Lucro líquido por ação - R\$	0,211	0,254	0,676	0,771

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

FLUXO DE CAIXA

IFRS (em R\$ mil)

DFC	Consolidado	
	31/12/12	31/12/11
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	302.357	344.023
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	48.567	35.584
Perda na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	1.625	9.742
Equivalência patrimonial	(9.390)	(8.404)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.155	(5.780)
Imposto de renda e contribuição social diferido	709	(25.278)
Juros e variações apropriados	47.537	53.603
Participação dos não controladores	2.328	879
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(246.010)	(106.816)
(Aumento) redução em outras contas a receber	(73.197)	56.970
(Aumento) redução nos estoques	(29.628)	(54.468)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(16.925)	63.424
Aumento (redução) em passivos atuariais	43.368	-
Aumento (redução) em fornecedores	49.585	16.391
Aumento (redução) em outras contas a pagar	105.918	179.131
Caixa gerado nas atividades operacionais	238.999	559.001
Impostos sobre o lucro pagos	(106.107)	(177.215)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	132.892	381.786
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	(12.024)	(86)
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	4.100	6.383
Adições de imobilizado	(131.134)	(67.473)
Adições de intangível	(139.218)	(12.651)
Recebimento de venda de ativo imobilizado	1.044	(835)
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(277.232)	(74.662)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos tomados de terceiros	538.478	479.205
Pagamentos de empréstimos - principal	(683.600)	(342.481)
Pagamentos de empréstimos - juros	(61.284)	(66.160)
Pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos	(167.137)	(149.376)
Ações em tesouraria	5.266	781
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(368.277)	(78.031)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	2.244	3.102
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	904.318	672.123
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	393.945	904.318
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(510.373)	232.195

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.